

SOP

O Serviço de Orientação Psicopedagógica (SOP) da Organização Educacional Farias Brito é formado por psicólogos e orientadores educacionais que realizam amplo trabalho para o desenvolvimento global do aluno. Dentre as atividades empreendidas por esse setor, a Orientação Profissional se destaca pela importância de sua contribuição para o crescimento e amadurecimento dos jovens que, em geral, pela primeira vez, precisam tomar uma decisão importante na vida. Para tanto, são estimulados a se conhecerem melhor, perceberem as influências a que estão expostos e, sobretudo, receberem informações sobre os diversos cursos e profissões existentes no mercado.

Este folheto, portanto, foi elaborado para propiciar aos alunos um conhecimento básico acerca das características de cada profissão.

fb@fariasbrito.com.br – www.fariasbrito.com.br

Cursos & Profissões

Se você é...

*uma pessoa sensível, inspirada, perseverante,
criativa, sociável, com senso crítico
e sensibilidade musical...
...É bom pensar em...*

Música

É a utilização de arte e técnica para combinar os sons vocais ou instrumentais de maneira harmônica

O QUE É

A vida do músico é tocada de várias formas. Ele pode compor, interpretar, adaptar e reger a execução de obras eruditas ou populares. O compositor cria e escreve partituras, usando os símbolos da linguagem musical. Como arranjador, pesquisa novas combinações de sons e ritmos para fazer arranjos em peças musicais. Como cantor pode ser solista ou cantor em grupos vocais. Como maestro, rege orquestras, bandas de música, conjuntos instrumentais e corais e orienta instrumentistas e cantores na interpretação e execução das obras musicais.

É bom lembrar que o músico não leva a vida na flauta. "A gente precisa gostar profundamente de música porque tem de estudar muitas horas por dia. Aliás, só dedicação e perseverança podem suprir a eventual falta de talento", lembra a violonista paulista Silvana Scarinci.

Como um feiticeiro, o músico combina os sons e encanta o corpo e a alma das pessoas.

O CURSO

A escolha de uma das habilitações do curso (Canto, Composição, Instrumento e Regência) é feita já no vestibular quando, além das provas escritas tradicionais, o candidato se submete a um exame de aptidão. Isto exige do vestibulando um bom conhecimento prévio de música pois o bacharelado é, na verdade, um prolongamento dos estudos realizados anteriormente pelo aluno. Leitura musical fluente e audição bem desenvolvida são condições fundamentais para que o aluno faça um bom aprendizado. O currículo oferece uma base comum a todas as especialidades, com disciplinas como Teoria Musical, Estética, História da Arte e da Música, Psicologia da Arte. No bacharelado em Canto, o estudante volta-se principalmente para as técnicas e o treinamento necessários ao desenvolvimento e à modulação da voz. Em Composição, o aluno estuda os métodos de escrita musical e a evolução da música até as tendências contemporâneas. O estudante que opta pelo bacharelado em Instrumento tem aulas práticas para a execução de peças em solo e em conjunto. Nesse caso, a escolha da escola é fundamental, pois nem todas oferecem muitas opções de instrumentos. O dia a dia do curso de Regência envolve o conhecimento de pelo menos um instrumento de cada naipe (grupos de instrumentos divididos em cordas, madeiras, metais e percussão) e a direção de pequenos grupos, dentro da própria faculdade.

Duração mínima do curso: Três anos para Instrumento e Canto; seis anos para Composição e Regência.

Titulação: Bacharel em Canto, em Composição, em Instrumento, ou em Regência.

Regulamentação da profissão: Decreto 3857 de 22/12/1960.

Normas legais: É obrigatório o registro profissional na Ordem dos Músicos do Brasil de cada Estado.

O que você pode fazer como músico

- **Canto** – estudo e trabalho de modulação de voz. O profissional trabalha como cantor solista ou membro de coro, organiza corais em instituições ou colégios públicos e particulares. Ele também pode dar aulas em escolas de Ensino Fundamental e Médio, desde que tenha a Licenciatura em Música.
- **Composição** – criação de música para diferentes instrumentos ou grupos vocais, conjuntos, bandas e orquestras, nos diversos gêneros musicais. O músico pode, também, compor trilhas sonoras para teatro, cinema e televisão, além de *jingles* publicitários. Seu trabalho envolve a criação da melodia e do acompanhamento ou arranjo, com o registro da obra em partituras.

· **Instrumento** – estudo e execução de peças musicais. O instrumentista pode atuar como solista, acompanhando cantores ou fazendo parte de orquestras. Também está habilitado a lecionar em colégios de Ensino Fundamental e Médio, escolas de música e organizar bandas em clubes ou estabelecimentos de ensino, desde que faça Licenciatura.

· **Regência** – preparação, ensaio e direção de apresentações de orquestras e corais. O regente seleciona músicos e obras do programa a ser apresentado, orientando instrumentistas e cantores sobre a forma de execução das obras.

COMO ESTÁ O MERCADO

Os músicos eruditos podem encontrar oportunidades de trabalho nas orquestras sinfônicas e de câmara. Nelas, as chances são maiores para os que tocam instrumentos de corda e sopro porque há falta de profissionais especializados.

Para quem tem formação acadêmica, o mercado é mais amplo: casas noturnas, estúdios de gravação, emissoras de TV, corais ou o ensino em conservatórios e escolas de Ensino Fundamental e Médio. No setor de música popular, saem à frente os tecladistas, guitarristas e baixistas. Um alerta: os empregos costumam ser temporários e a concorrência com os músicos autodidatas é muito grande.

ONDE ESTUDAR

BA – Salvador: Ucsal, UFBA, Faesa.

CE – Fortaleza: Uece.

RN – Natal: UFRN.

PB – João Pessoa: UFPB.

PE – Recife: UFPE.